JORNAL Da
FETRACOOP-PR
O Cooperativismo em nossas mãos
Filiado a UGT
www.fetracoop.com.br - Federação dos Trabalhadores em Cooperativas do Paraná - Nº 01 - Maio de 2014

Trabalhadores em cooperativas aprovam pedido de 15% de reajuste salarial e antecipação da data base

Mais de 3.000 trabalhadores e trabalhadoras em cooperativas participaram do 15º Congresso Estadual dos Trabalhadores em Cooperativas do Paraná, realizado no domingo (27/4), no Centro de Exposições EXPOVEL, em Cascavel, no oeste paranaense. Com o tema: 'Trabalho decente: qualidade de vida e promoção social', esse congresso, promovido pela FETRACOOP-Federação dos Trabalhadores em Cooperativas do Paraná (filiada à União Geral dos Trabalhadores) e seus sindicatos filiados, teve como ponto alto a aprovação da unificação estadual da pauta trabalhista para a campanha salarial 2014.

Páginas 04 e 05

Sitracoosp

Com uma área de atuação extensa o Sitracoosp através de seus diretores procura fazer um atendimento personalizado a seus trabalhadores, lembrando que as principais lutas acontecem nas reuniões pontuais com nossa central sindical a UGT-PR, a FETRACOOP, e nossa diretoria.

Página 02

SINTRASCOOM

Com a sua sede própria instalada no município de Medianeira, o Sintrascoom tem buscado durante toda a sua trajetória a busca pela excelência no atendimento ao associado.

Página 03

Trabalhadores recebem informações sobre a NR-36

A Norma Regulamentadora 36 – Segurança e Saúde no Trabalho em Empresas de Abate e Processamento de Carnes e Derivados, acaba de completar um ano de vigência.

Página 08

SINTRASCOOP

Com objetivo de representar e lutar pelos direitos dos trabalhadores em cooperativas, no ano de 1995 foi fundado o Sintrascoop – Sindicato dos Trabalhadores em Cooperativas de Cascavel e região. Desde a sua fundação os trabalhadores vêm conquistando vários benefícios sejam, em seus locais de trabalhos, remunerações salariais e benefícios sociais.

Página 06

Sintracoosul

Uma das maiores lutas dos trabalhadores brasileiros através dos sindicatos tem sido para garantir que seus direitos sejam respeitados e mantido diante do avanço do capitalismo via globalização. Os sindicatos existem e trabalham duro, a maioria deles, para que a defesa seja do tamanho que a classe trabalhadora precisa.

Página 07

EDITORIAL

Os tempos mudam, mas as pessoas permanecem as mesmas com sonhos e projetos com mudanças de habito e atitudes, mas com necessidades e principalmente com a busca de oportunidades para crescer e ter mais conforto.

Com o propósito de estar cada vez mais próximo dos trabalhadores em cooperativas do Paraná, a FETRACOOP-PR, e os sindicatos filiados (SINTRASCOOP, SINTRASCOOM, SINTRACOOSUL, SITRACOOSP, SECOMED E SINDCRED), tem atuado na qualidade dos ambientes de trabalho e das necessidades maiores vividas diariamente nas cooperativas e no local em que residem, para tanto temos apresentado vários projetos junto aos órgãos públicos e as empregadoras para que a vida seja melhor quando assistida por uma entidade sindical.

Cada sindicato procura atender a demanda de seus associados conforme suas estruturas, com benefícios diretos ao bem estar e a saúde dos seus representados, buscando parcerias, convênios e oferecendo atendimento personalizado dentro da sua base de atuação.

Em relação ao nosso 15º congresso tivemos uma participação maciça dos trabalhadores que responderam ao chamado dos sindicatos e compareceram para discutir junto com os dirigentes sindicais as suas principais reinvindicações. Procuramos fazer um congresso respeitando a nossa plateia, que foi prestigiada por varias autoridades dos mais diversos segmentos, como o Governador do estado do Paraná Beto Richa, isso mostrou a importância e o prestigio que tem hoje os trabalhadores em cooperativas da Fetracoop no Paraná, uma categoria cada vez mais forte e organizada.

A pauta aprovada pelos trabalhadores será respeitada na integra, foram os trabalhadores que definiram a antecipação da data base de junho para março e reajuste salarial de 15%, os negociadores sindicais tem o respaldo do trabalhador para negociar e vamos ficar firmes na mesa de negociação, e se necessário for tomaremos as medidas cabíveis para que nos ouçam e respeitem a decisão dos trabalhadores.

Boa leitura, e acompanhe as negociações através de nossas mídias, ou em breve na porta de sua cooperativa, um grande abraço e bom trabalho.

Clair Spanhol
Presidente da FETRACOOP-PR

Sitracoosp

José Altair Constantino, presidente do Sitracoosp: ações são diarias na busca das melhorias necessarias aos trabalhadores

Sede do SITRACOOSP em São João do Oeste

Com uma área de atuação extensa o Sitracoosp através de seus diretores procura fazer um atendimento personalizado a seus trabalhadores, lembrando que as principais lutas acontecem nas reuniões pontuais com nossa central sindical a UGT-PR, a FETRACOOP, e nossa diretoria, sempre pautando as reivindicações e necessidades de nossos companheiros, atualmente podemos dizer que temos muitos avanços conquistados, mas a cada dia estamos mais fortes e poderemos avançar muito mais, buscando a excelência na participação e brigando diretamente com os patronais pelos direitos e melhor qualidade no ambiente de trabalho.

Recentemente os nossos colegas trabalhadores em cooperativas no Paraná, realizaram junto com a FETRACOOP-PR o 15º congresso, uma participação em peso dos trabalhadores que corresponderam as expectativas e fizeram a diferença mostrando a força da nossa categoria, por isso caro leitor é necessário que você faça a diferença no seu sindicato participando e sugerindo as pautas e reinvindicações que se fazem necessárias no seu ambiente de trabalho, em um passado não muito distante todos tinham uma visão equivocado do seu sindicato, que era apenas para negociar o aumento salarial e discutir o acordo coletivo, hoje esta visão mudou e muito, o sindicato tem um papel fundamental na vida profissional e pessoal do trabalhador em cooperativa, os benefícios a cada ano veem aumentando e diversificando, dando uma resposta as necessidades diretas de nossos companheiros trabalhadores, portanto participe de seu sindicato, faça a diferença e utilize os benefícios conquistados, a cada dia somos mais fortes e estamos sendo reconhecidos pela diferença que fazem os trabalhadores em cooperativas no desenvolvimento de nosso estado, uma contribuição direta e participativa, e através do Sitracoosp uma instituição que busca diariamente esta excelência através dela é que transformaremos nossas vidas e de nossos familiares além de mudar o cenário econômico do lugar em que vivemos.

Segundo José Altair Constantino presidente do Sitracoosp a participação do trabalhador é fundamental para a categoria "se hoje somos reconhecidos é porque acreditamos na união de forças através do sindicato, e nossa diretoria não medira esforços para atender a demanda de nossos companheiros trabalhadores da região sudoeste, contem conosco." Disse Constantino.

Parcerias que fazem a diferença nas lutas pontuais, Dr. Ademir Viana, Constantino, Paulo Rossi (UGT) e Joel Martins Ribeiro

Além do trabalhador, a sociedade reconhece os trabalhos do sindicato

Atendimento Odontologico em São João

SINTRASCOOM

Nossa área de atuação com benefícios aos trabalhadores:

Beno Schroder

Além da sede própria em Medianeira temos ainda convênios nas seguintes cidades de nossa área de atuação onde moram nossos trabalhadores associados do Sintrascoom, Diamante do Oeste, Foz do Iguaçu, Itaipulândia, Matelândia, , Missal, Ramilandia, Santa Terezinha de Itaipu, São Miguel do Iguaçu, Serranópolis do Iguaçu.

Como podem ver, estamos preocupados com o bem estar do trabalhador, informamos ainda que a campanha "100% associado" continua, venha você também fazer parte dessa família, filie-se a seu sindicato.

SINTRASCOOM
cidadania e luta

Reuniões mensais com os diretores, na pauta, trabalhador e associado do Sintrascoom

Com a sua sede própria instalada no município de medianeira, o Sintrascoom tem buscado durante toda a sua trajetória a busca pela excelência no atendimento ao associado, para tanto diretores e colaboradores do sindicato buscam se aperfeiçoar na evolução rápida dos tempos modernos, a cada dia percebemos mudanças na legislação brasileira, que trazem as vezes benefícios, as vezes consequências para os trabalhadores, com este proposito o sindicato disponibiliza diversos benefícios diretos a seus companheiros associados e seus familiares trazendo qualidade no ambiente de trabalho e no ambiente familiar.

Nossa historia é feita de muitas batalhas como representantes dos trabalhadores, durante este tempo conseguimos muitas mudanças nos ambientes de trabalho para melhora-los, muitas vezes encontramos obstáculos financeiros, outras vezes de entendimento do que buscamos por parte dos patronais, mas sem desistir permanecemos fortes e firmes e o resultado final percebemos na vida do trabalhador, alguns benefícios são de grandes proporções outros menores mas sem perder a importância.

Disponibilizamos ainda na sede do sindicato e nos convênios nos mais diversos municípios de nossa área de ação, diversos benefícios diretos aos associados, como Atendimento Odontológico, Psicológico, homologações entre tantos outros, como por exemplo, a distribuição anual de mais de 11.000 mil kits escolares para os filhos de nossos associados na busca pela melhor qualidade na educação e ainda auxiliar os pais com o custo da lista de material escolar.

O Sintrascoom representado pelo seu presidente Beno Schroder, participa regularmente de encontros e reuniões nos mais diversos segmentos, em todo o território nacional, onde são discutidos ações e projetos que veem de encontro as necessidades dos trabalhadores, as tomadas de decisões são feitas depois de muita discussão e analise por parte dos interessados, segundo Beno sempre priorizamos o trabalhador se for bom apoiamos caso contrario nos posicionamos de forma contraria e ainda damos sugestões para melhorar" muitas vezes, recorremos a estudos mais aprofundados sobre os temas discutidos, e o resultado sempre tem que ser favorável ao trabalhador.

Segundo Beno, as negociações salariais de 2014 serão respaldadas pelos trabalhadores, por isso a importância da participação dos mesmos no seu sindicato, "hoje temos toda uma estrutura preparada para atender as necessidades dos nossos associados, evoluímos muitos nos últimos anos, pois os trabalhadores hoje reconhecem a importância de estarem organizados em seu sindicato e a força que temos quando estamos em maior numero, fizemos nossa campanha de filiação que continua a todo o vapor, e isso nos da o respaldo na mesa de negociações, temos argumentos da importância do trabalhador em cooperativas da nossa área de ação, respeitando as devidas proporções temos atualmente uma das categorias mais organizadas do estado do paraná." disse

Visitas as cooperativas são feitas com frequencia para discutir as melhorias necessárias aos trabalhadores

Kit escolar: contribuição para os pais, alegria para os filhos

Atendimento odontológico na sede do Sintrascoom em Medianeira

Kit garante material escolar para crianças

Trabalhadores em cooperativas aprovam pedido de 15% de reajuste salarial e antecipação da data base

Trabalhadores aprovaram por unanimidade a pauta de negociação

Governador do Paraná, Beto Richa prestigiou os trabalhadores

O humorista Juca Bala da Radio T deu um show a parte

Autoridades sindicais, politicas e laborais presentes no congresso

Mais de 3.000 trabalhadores e trabalhadoras em cooperativas participaram do 15º Congresso Estadual dos Trabalhadores em Cooperativas do Paraná, realizado no domingo (27/4), no Centro de Exposições EXPOVEL, em Cascavel, no oeste paranaense. Com o tema: 'Trabalho decente: qualidade de vida e promoção social', esse congresso, promovido pela FETRACOOP-Federação dos Trabalhadores em Cooperativas do Paraná (filiada à União Geral dos Trabalhadores) e seus sindicatos filiados, teve como ponto alto a aprovação da unificação estadual da pauta trabalhista para a campanha salarial 2014.

Beno Schroder, Clair spanhol, Joel Martins Ribeiro e Altair José Constantino presidentes empenhados em favor das causas dos trabalhadores.

O evento, bastante prestigiado, contou com a presença do governador do Estado, Beto Richa (PSDB); do vice-prefeito de Cascavel, Mauricio Theodoro; do deputado estadual Leonaldo Paranhos (PSC); do deputado federal Eduardo Sciarra (PSD); do deputado Estadual André Bueno (PDT), dos presidentes dos sindicatos filiados à UGT e à FETRACOOP: SINTRASCOOP, Clair Spanhol; do SINTRACOOSUL, Joel Martins Ribeiro; do SITRACOOSP, José Altair Constantino; do SINTRASCOOM, Beno Schoeder; do SECOOMED, Rogério Kormann Júnior; do presidente da UGT-PARANÁ, Paulo Rossi; do secretário nacional de relações institucionais da UGT, Miguel Salaberry e do presidente do sindicato patronal das cooperativas da região oeste, Dilvo Grolli; do presidente da FENATRACOOP, Mauri Viana; do secretário da Agricultura e Abastecimento do Paraná, Norberto Ortigara; e do vice-presidente do SINTRASCOOP e vereador em Cafelândia, Adilson Alves Garcia.

O congresso foi bastante elogiado pelo governador do Paraná, Beto Richa, que destacou a importância do cooperativismo e da organização dos trabalhadores para o Paraná. "É um setor que tem um grande número de trabalhadores filiados. As cooperativas, que são muito importantes para o desenvolvimento econômico e social do Estado, têm recebido uma atenção especial do nosso governo, com apoio técnico e financeiro, e isso se reflete em melhores condições de trabalho para a classe trabalhadora", disse.

O governador também ressaltou o diálogo do governo com o setor produtivo, que permite a elaboração de políticas públicas que beneficiam todos os paranaenses. "Todas as ações do nosso governo na elaboração de políticas públicas têm o apoio e a presença dos trabalhadores e instituições sindicais, que contribuem com ideias que são incorporadas pela nossa gestão. Neste congresso percebemos a força da categoria dos trabalhadores em cooperativas, organizados e fortes".

Todos foram agraciados com um delicioso almoço

O presidente da FETRACOOP e SINTRASCOOP (filiados a UGT), Clair Spanhol, (Sintrascoop, Cascavel e Região), destacou o momento em que a organização dos trabalhadores em cooperativas está passando. "Esse congresso mostra a força da união sindical em nosso estado, e, esses mais de 3.000 trabalhadores presentes neste congresso, são uma resposta àqueles que teimam em não reconhecer a categoria, afinal de contas, somos mais de 70 mil trabalhadores e trabalhadoras no Paraná". Spanhol destacou ainda os ganhos da categoria nos últimos anos e que tem trazido mais benefícios para os trabalhadores. "Saímos desse congresso com o sentimento do dever cumprido, proporcionando aos trabalhadores um grande dia de encontros, de troca de experiências e a certeza de estarmos juntos nessa campanha salarial 2014, mostrando a união dos trabalhadores em cooperativas do Paraná. A FETRACOOP e seus sindicatos filiados agradecem aos mais de 80 voluntários dirigentes sindicais e trabalhadores em sindicatos que não mediram esforços para a organização e o sucesso do 15º Congresso Estadual dos Trabalhadores em Cooperativas do Paraná", destacou Clair Spanhol.

segundo o coordenador geral do congresso Adilson Alves Garcia, o resultado da organização foi muito bom, "procuramos fazer um congresso onde o foco principal era o trabalhador em cooperativa, ressalto aqui o empenho de nossa equipe de organização e o comportamento exemplar dos nossos companheiros trabalhadores em cooperativa, obrigado a todos pela contribuição, o resultado só vem quando temos pessoas empenhadas e comprometidas com a categoria" disse Dil do sintrascoop em seu discurso.

Para Joel Martins Ribeiro, Presidente do Sintracoosul, (da região sul do Estado), o congresso mostra a força dos trabalhadores e sua organização através da federação, "hoje somos uma categoria diferenciada no estado, temos companheiros comprometidos dentro das cooperativas e isso tem sido fundamental no desenvolvimento do estado, temos muito ainda a conquistar, por isso a importância dos trabalhadores em participar e fortalecer seu sindicato", disse ele.

Joel Martins Ribeiro, Clair Spanhol e Dr. Ademir Viana Pereira durante a apresentação da pauta de negociação

Beno Schroeder, presidente do Sintrascoom, (Medianeira e região), "Hoje temos a presença de diversas autoridades em nosso congresso, inclusive os patronais, isso mostra que a categoria dos trabalhadores em cooperativas esta cada vez mais forte e organizada, mas destaco a autoridade mais importante do nosso evento, os trabalhadores, que demonstraram a sua força", comentou Beno em seu discurso.

Temos uma pauta aprovada por unanimidade pelos trabalhadores aqui representados, e agora iremos para mais uma batalha nas mesas de negociações, "temos o respaldo dos trabalhadores em cooperativas, e uma Federação organizada e forte onde as necessidades e melhorias desejadas pelos trabalhadores são nosso principal objetivo", disse José Altair Constantino, Sitracoosp, (Dois Vizinhos e região sudoeste). Seguindo o tema do congresso voltando ao Trabalho Decente, foram feitas palestras motivacionais, pelo professor Victor Guedes, do Espírito Santo, Qual o tamanho dos seus Desafios? Desafios fazem parte da vida... Mais do que isso: Desafios alimentam a vida. À medida em que o tempo passa, a vida se apresenta com tantas adversidades que vamos trocando aquilo que queremos por aquilo que está mais fácil, aquilo que nos é dado... "Esta palestra nos mostra que podemos escolher o caminho que nos faz crescer, nos faz perceber que podemos alcançar tudo o que queremos, e que o trabalho é uma ferramenta para realizarmos todos os nossos sonhos!!!" disse Professor Victor Guedes, além promover muita alegria e reflexão.

Professor Victor Guedes palestra motivacional

Trabalhadores de todo estado estiveram presentes

Trabalhadores atentos aos dircursos

Deputado estadual André Bueno junto com Spanhol e Joel veio trazer seu abraço e reconhecimento a categoria

Ao final do congresso os trabalhadores foram surpreendidos com sorteio de prêmios

Com objetivo de representar e lutar pelos direitos dos trabalhadores em cooperativas, no ano de 1995 foi fundado o Sintrascoop – Sindicato dos Trabalhadores em Cooperativas de Cascavel e região.

Desde a sua fundação os trabalhadores vêm conquistando vários benefícios sejam, em seus locais de trabalhos, remunerações salariais e benefícios sociais. Hoje com estruturas modernas de atendimento em Cascavel e Cafelândia o Sintrascoop, representa e oferece vários benefícios aos mais de 10 mil trabalhadores associados.

Entre os benefícios oferecidos gratuitamente pelo Sindicato está: Salão de beleza, clínicas odontológica em Cafelândia e Cascavel, clínica odontológica móvel que percorre todas as unidades das cooperativas atendendo os associados no seu local de trabalho facilitando assim o tratamento odontológico, assessoria jurídica, curso de informática, cursos de secretariado executivo básico, entre outras atividades oferecidas para os associados do Sintrascoop. Além dos associados a família dos trabalhadores também contam com benefícios como kits escolares, que contribuem para a educação dos filhos dos trabalhadores durante o ano letivo.

Além de oferecer todas essas oportunidades que ajudam de forma significativa principalmente no orçamento dos trabalhadores, o Sindicato participa frequentemente das atividades que os mais de 10 mil associados realizam em suas cooperativas como nos abatedouros de aves, de peixe, suínos, bovinos, fábricas, administrativo enfim todas as funções dentro do cooperativismo.

As principais decisões que envolvem toda a categoria são aprovadas em assembleias que conta com a participação de todos associados, que aprovam de forma democrática a pauta de trabalho que a diretoria realizará durante o ano. Em momentos de aprovação das negociações salariais realizadas anualmente, os trabalhadores votam de forma secreta na opção desejada apresenta pelos dirigentes sindicais. Como forma democrática de participação do trabalhador o sindicato instituiu as assembleias itinerantes, onde aumentou significativamente a participação do trabalhador nas decisões.

Umas das principais ações do sindicato é o atendimento direto ao trabalhador, onde ele é ouvido e atendido dentro das possibilidades do sindicato e dos diretores, anualmente centenas de trabalhadores são encaminhados ao mercado de trabalho pela instituição.

Para que todos fiquem informados sobre todos esses benéficos o Sintrascoop, conta com um jornal mensal e página na internet. WWW. SINTRASCOOP.COM.BR

Para atender toda essa demanda o Sindicato conta com estruturas próprias e modernas com uma diretoria focada em representar os trabalhadores buscando atender suas necessidades da melhor forma possível, também fazem parte do Sintrascoop colaboradores capacitados que visam o bem-estar dos associados.

Sintrascoop – Sindicato de resultados sindicais e sociais.

Visita a fábrica de ração e operacional em Cafelândia

Visita do gerente do abatedouro da Copacol, Nilson Vicentin, a sub sede em Cafelândia, jutamente com o presidente Clair Spanhol e o vice Adilson Alves Garcia

Kit escolar, um dos benefícios aos filhos dos associados

Os trabalhadores têm contato direto com o presidente, Clair Spanhol, em seus ambientes de trabalho

Sindicato próximo dos trabalhadores

Atendimento odontologico na sede do Sintrascoop em Cascavel

Atendimento e orientação sobre a saúde bucal dos trabalhadores

Sintracoosul

Uma das maiores lutas dos trabalhadores brasileiros através dos sindicatos tem sido para garantir que seus direitos sejam respeitados e mantido diante do avanço do capitalismo via globalização. Os sindicatos existem e trabalham duro, a maioria deles, para que a defesa seja do tamanho que a classe trabalhadora precisa. Infelizmente ainda existe o preconceito e o distanciamento dos companheiros e companheiras da entidade sindical que os representa. E isso é mortal para os interesses dos trabalhadores.

O SINTRACOOSUL, fundado em 1995 sempre travou uma luta incansável para garantir e avançar nos direitos dos trabalhadores cooperativistas, e temos certeza que jamais deixaremos de lutar ao lado dos trabalhadores.

Sede do Sintracoosul em Castro

Com uma diretoria preocupada com a realidade dos trabalhadores dentro e fora do local de trabalho o SINTRACOOSUL sempre buscou realizar uma política de sindicato cidadão, ou seja, é um sindicato preocupado com o salário, com as condições de trabalhos, mas também com a vida digna para o trabalhador. Baseado nisso que sempre lutamos para os governos implementem políticas públicas que valorizem a dignidade das pessoas.

Na luta para garantir e aumentar os direitos dos trabalhadores ano após ano travamos uma discussão acirrada com as cooperativas através de seus representantes para que nenhum direito seja retirado dos trabalhadores e a cada ano que passa fazemos com que os patrões valorizem melhor seus colaboradores, entendam que o sucesso de suas cooperativas deve-se muito a força do trabalhador cooperativista.

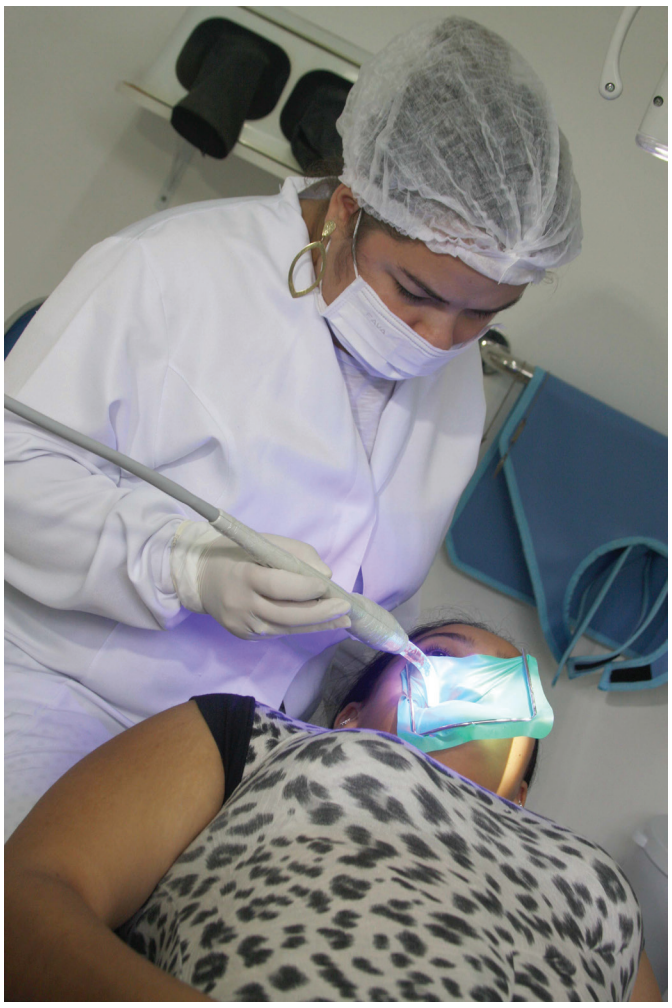
Com esta filosofia de trabalho estamos em mais uma negociação salarial com os patronais, este ano temos um objetivo maior e o respaldo do trabalhador associado do Sintracoosul, que junto com os outros trabalhadores em cooperativas no Paraná através da Fetracoop aprovou a pauta de negociação.

Temos ainda muitas discussões pontuais e projetos de benefícios diretos aos nossos associados que deverão ser implantados aos poucos, sempre visando à qualidade de vida do trabalhador e sua família.

SINTRACOOSUL – unidos somos mais fortes.

Área de atuação:Adrianópolis, Agudos do Sul, Almirante Tamandaré, Antonina, Antonio Olinto, Arapoti, Arapuá, Araucária, Ariranha do Ivai, Balsa Nova, Boa Ventura do São Roque, Bocaiúva do Sul, Campina do Simão, Campina Grande do Sul, Campo do Tenente, Campo Largo, Campo Magro, Cândido de Abreu, Candói, Carambeí, Castro, Cerro Azul, Colombo, Contenda, Curitiba, Dr. Ulysses, Fazenda Rio Grande, Fernandes Pinheiro, Godoy Moreira, Goioxim, Grandes Rios, Guamiranga, Guaratuba, Guarapuava, Imbaú, Imbituva, Inácio Martins, Ipiranga, Irati, Itaperoçu, Ivai, Ivaiporã, Jaguariaiva, Jardim Alegre, Lapa, Mallet, Mandirituba, Manoel Ribas, Marquinho, Matinhos, Morretes, Palmeira, Paranaguá, Pien, Pinhais, Pinhão, Piraí do Sul, Piraquara, Pitanga, Ponta Grossa, Pontal do Paraná, Porto Amazonas, Prudentopolis, Quatro Barras, Quitandinha, Rebouças, Reserva, Rio Azul, Rio Branco do Sul, Rio Negro, Rosário do Ivaí, São João do Triunfo, São José da Boa Vista, São José do Pinhais, São Mateus do Sul, Sengés, Teixeira Soares, Telêmaco Borba, Tibaji, Tijucas do Sul, Tunas, Turvo e Ventania.

Joel Martins Ribeiro atento às necessidades dos trabalhadores do Sintracoosul



Diretores fazem contatos permanentes com os tabalhadores em seus ambientes de trabalho

Atendimento odontológico em Carambeí na sede do sindicato

Diretores Marcos e João em Castro atentos as ações do sindicato

Durante o congresso os trabalhadores ouviram informações sobre a NR e outros itens de segurança

A Norma Regulamentadora 36 – Segurança e Saúde no Trabalho em Empresas de Abate e Processamento de Carnes e Derivados, acaba de completar um ano de vigência. Publicada em 19 de abril de 2013 (data de aniversário de Getúlio Vargas), através da Portaria MTE nº 555, a NR 36 conhecida popularmente como Segurança e Saúde em Frigoríficos, ainda é pouco conhecida pelos seus maiores beneficiários – os trabalhadores.

A norma 36 atende o clamor dos trabalhadores de frigoríficos, que há bastante tempo estão expostos ao alarmante quadro de doenças articulares nos membros superiores (mãos, braços, cotovelos), ombros, coluna cervical e nos membros inferiores (pés, pernas e joelhos). Os casos de LER/DORT – (Lesões por Esforços Repetitivos e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho) nos frigoríficos dominam atualmente as estatísticas do INSS na concessão de benefícios acidentários do setor. Também estão associados às tendinintes, bursites, epicondilites, entre outras doenças, quadros de distúrbios mentais/psicológicos decorrentes da grande pressão por metas de produção, que sempre são crescentes. Os frigoríficos que aumentam suas produções, vendas e lucros à custa da saúde de seus empregados estão errados e para corrigir este mal a NR 36 foi implantada em todo o território nacional.

Os trabalhadores devem estudar e divulgar esta norma para fazer valer a "Ordem e o Progresso" no seu posto de trabalho.

Dr. Sérgio Silveira de Barros do MTE-Pr

Saiba quais são as principais medidas da NR 36:

- Sempre que puder, o posto de trabalho deve ser planejado ou adaptado para favorecer a alternância das posições de pé com a posição sentada.

- O empregador deve fornecer assentos para os postos de trabalho estacionários, de acordo com as recomendações da Análise Ergonômica do Trabalho - AET, assegurando, no mínimo, um assento para cada três trabalhadores.

- Mesas, esteiras, nórias, máquinas, e equipamentos devem ser acessíveis pelo operador, sem cantos vivos ou rebarbas e com assentos ajustáveis.

- Para trabalhos em pé deve haver barra de apoio para descanso dos pés.

- As câmaras frias devem possuir dispositivo que possibilite abertura das portas pelo interior sem muito esforço, e alarme ou outro sistema de comunicação, que possa ser acionado pelo interior, em caso de emergência.

- As câmaras frias cuja temperatura for igual ou inferior a -18º C devem possuir indicação do tempo máximo de permanência no local.

- O empregador deve adotar meios técnicos e organizacionais para reduzir os esforços nas atividades de manuseio de produtos.

- Deve ser evitado que os trabalhadores, ao realizar suas atividades, sejam obrigados a efetuar de forma contínua e repetitiva:

a) movimentos bruscos de impacto dos membros superiores;

b) uso excessivo de força muscular;

c) frequência de movimentos dos membros superiores que possam comprometer a segurança e saúde do trabalhador;

d) exposição prolongada a vibrações;

e) imersão ou contato permanente das mãos com água.

- A duração e a frequência da tarefa de carregamento manual de cargas que possa comprometer a segurança e saúde do trabalhador devem ser limitadas, devendo-se efetuar alternância com outras atividades ou pausas adequadas, entre períodos não superiores a duas horas, ressalvadas outras disposições legais.

- As alças, empunhaduras ou pontos de apoio de vagonetes ou outros equipamentos para transporte por impulsão devem ter formato anatômico, para facilitar a pega, e serem posicionadas em altura adequada, de modo a não induzir a adoção de posturas forçadas, tais como a flexão do tronco.

- Para descarga de animais de grande porte é proibido o trabalho isolado.

- Na recepção e descarga de animais devem permanecer somente trabalhadores informados e treinados.

- Na recepção e descarga de aves deve haver medidas de controle de poeiras de maneira para garantir a saúde dos trabalhadores.

- O box de atordoamento de animais - acesso ao local e ao animal, e as posições e uso dos comandos, devem permitir a execução segura da atividade para qualquer tipo, tamanho e forma de abate do animal.

- Os sistemas de trilhagem aérea, esteiras transportadoras, roscas sem fim ou nórias devem estar equipados com um ou mais dispositivos de parada de emergência, que permitam a interrupção do seu funcionamento por segmentos curtos, a partir de qualquer um dos operadores em seus postos de trabalho.

- Deve-se proteger os trabalhadores de riscos adicionais provenientes:

a) da emissão ou liberação de agentes físicos ou químicos pelas máquinas e equipamentos;

b) das emanações aquecidas de máquinas, equipamentos e tubulações;

c) do contato do trabalhador com superfícies quentes de máquinas e equipamentos.

- Nos locais fechados e sem ventilação é proibida a utilização de máquinas e equipamentos movidos a combustão interna, salvo se providos de neutralizadores adequados.

- Os equipamentos e ferramentas devem favorecer a adoção de posturas e movimentos adequados, facilidade de uso e conforto, não obrigando o trabalhador ao uso excessivo de força, pressão, preensão, flexão, extensão ou torção dos segmentos corporais.

- O tipo, formato e a textura da empunhadura das facas devem ser apropriados à tarefa, à mão do trabalhador e ao eventual uso de luvas.

- As ferramentas devem ser específicas para cada tipo de atividade e tão leves e eficientes quanto possível.

- Os equipamentos manuais pesados devem ser dotados de dispositivo de sustentação, devem estar posicionados dentro dos limites de alcance manual e visual do operador, permitindo a movimentação adequada e segura dos membros superiores e inferiores.

- Os equipamentos devem estar aterrados e as fiações e cabos elétricos devem ser submetidos a revisões periódicas para verificação de sinais de desgaste ou outros defeitos.

- Os empregadores devem:

a) estabelecer critérios para a escolha das características das facas, com a participação dos trabalhadores,

b) implementar controle de afiação das facas;

c) estabelecer reposição constante de facas afiadas, em quantidade adequada em função da demanda de produção;

d) instruir os supervisores sobre a importância da reposição

e) treinar os trabalhadores, especialmente os recém admitidos ou nos casos de mudança de função, no uso da chaira, quando aplicável à atividade.

- Os empregadores devem implantar o Plano de Resposta às Emergências (acidentes com amônia) com os seguintes itens:

a) nomes dos responsáveis pela elaboração e revisão do plano; pelo gerenciamento e execução do plano;

c) designação dos integrantes da equipe de emergência,

d) cenários de emergências, com base na análise de riscos;

e) descrição das medidas necessárias para cada cenário;

f) descrição das respostas à emergência, incluindo medidas de evacuação das áreas,

e) remoção das fontes de ignição, formas de redução da concentração de amônia e procedimentos de contenção de vazamento;

g) descrição das medidas de proteção coletiva e individual;

h) indicação dos EPIs adequados ao risco;

i) registro dos exercícios simulados realizados com periodicidade mínima anual envolvendo todos os empregados da área.

- Para o conforto térmico dos trabalhadores:

- Deve ser disponibilizado sistema para aquecimento das mãos próximo dos sanitários ou dos locais de fruição de pausas, quando as atividades manuais forem realizadas em ambientes frios ou exijam contato constante com superfícies e produtos frios.

- Devem ser adotadas medidas de controle da ventilação ambiental para minimizar a ocorrência de correntes de ar aplicadas diretamente sobre os trabalhadores.

- Nas atividades onde as mãos dos trabalhadores ficam totalmente molhadas e não seja possível a utilização de luvas em razão da geração de riscos adicionais, deve ser efetuado rodízio com outras tarefas.

- Nas atividades com exposição ao frio devem ser fornecidas meias limpas e higienizadas diariamente.

Este novo item é extremamente importante.

Pausas para descanso:

- Para os trabalhadores com suas atividades em ambientes artificialmente frios e para os que movimentam mercadorias do ambiente quente ou normal para o frio e vice-versa, depois de uma hora e quarenta minutos de trabalho contínuo, será assegurado um período mínimo de vinte minutos de repouso.

- Para os trabalhadores que desenvolvem atividades exercidas diretamente no processo produtivo, ou seja, desde a recepção até a expedição, onde são exigidas repetitividade e/ou sobrecarga muscular estática ou dinâmica do pescoço, ombros, dorso e membros superiores e inferiores, devem ser asseguradas pausas psicofisiológicas distribuídas, no mínimo, de acordo com o seguinte quadro:

JORNADA DE TRABALHO	TEMPO DE TOLERÂNCIA PARA APLICAÇÃO DA PAUSA	TEMPO DE PAUSA
ATÉ 6H	ATÉ 6H20	20 MINUTOS
ATÉ 7H20	ATÉ 7H40	45 MINUTOS
ATÉ 8H48	ATÉ 9H10	60 MINUTOS
OBS: DURAÇÃO DOS INTERVALOS: MÍNIMO DE 10 MINUTOS E MÁXIMO DE 20 MINUTOS		

-A empresa deve medir o tempo de troca de uniforme e de deslocamento até o setor de trabalho e consigná-lo no PPRA ou nos relatórios de estudos ergonômicos.

-Este tempo é excluído do cálculo para fins de intervalos.

-A distribuição das pausas deve ser de maneira a não incidir na primeira hora de trabalho, contíguo ao intervalo de refeição e no final da última hora da jornada.

-A introdução de pausas não pode ser acompanhada do aumento da cadência individual;

-As pausas devem ser obrigatoriamente usufruídas fora dos locais de trabalho, em ambientes que ofereçam conforto térmico e acústico, disponibilidade de bancos ou cadeiras e água potável;

- Também é considerado muito importante na NR 36: a adequação da velocidade da linha e do ritmo da produção ao limite humano, a necessidade de rodízio de funções para os trabalhadores, a maior participação dos trabalhadores nas decisões sobre o trabalho a ser feito, o trabalho em equipe e os treinamentos e capacitações para os trabalhadores.

- O treinamento de admissão com, no mínimo, quatro horas de duração e os treinamentos periódicos anuais com carga horária mínima de duas horas.

- O material didático com o conteúdo dos principais tópicos abordados nos treinamentos quando solicitado, deverá ser disponibilizar ao representante sindical.

Você, Trabalhador e Trabalhadora, deve conhecer bem a NR 36 e divulgá-la para fazer valer seus direitos. Boa Sorte! Muita Saúde e Segurança!

Sérgio Silveira de Barros
Auditor Fiscal do Trabalho – SRTE/PR